

COVID 19

**TESTAR, RASTREAR
E ISOLAR COM O APOIO
DO PODER PÚBLICO**



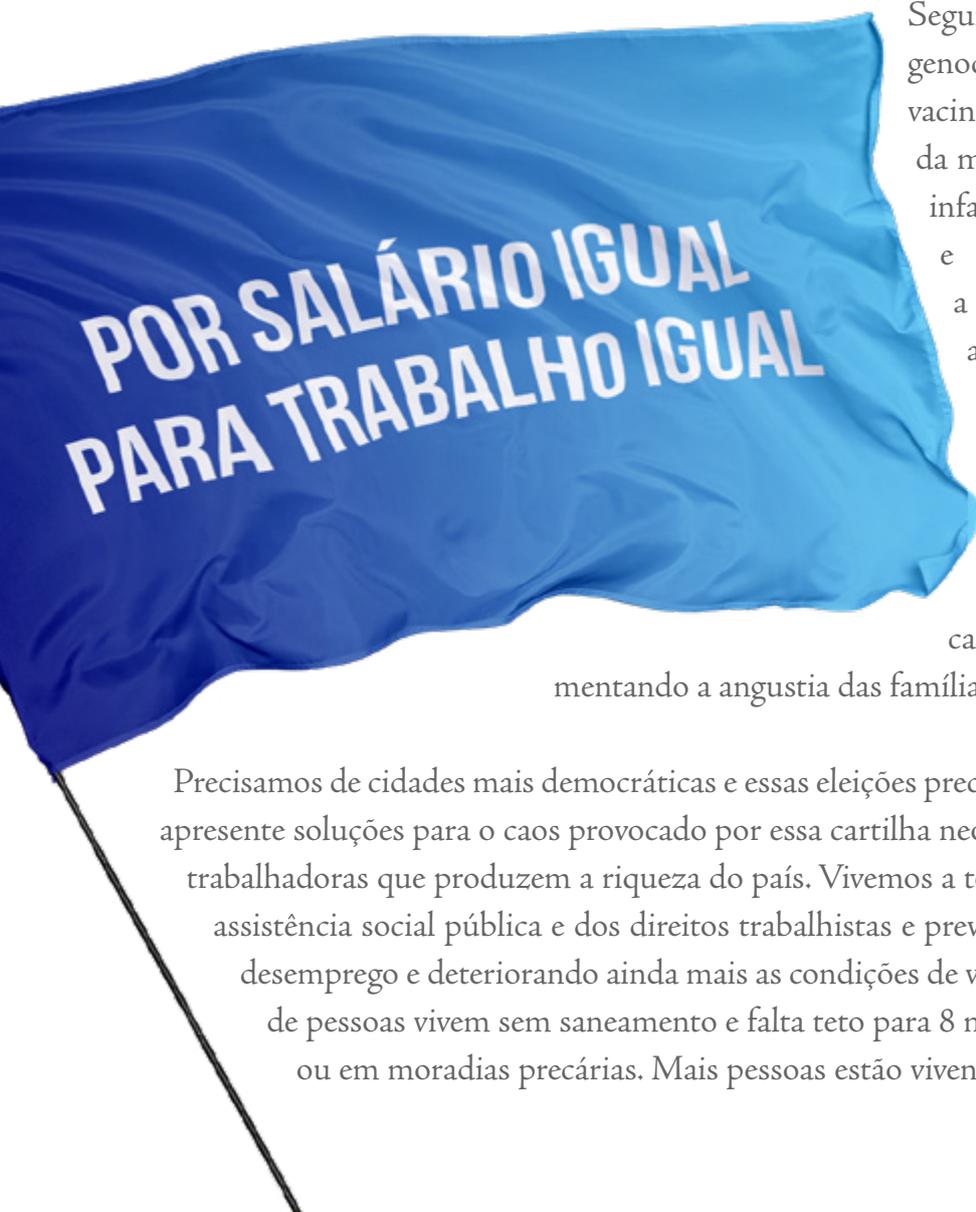
*Confederação
das Mulheres do Brasil*

ÈLEGER MAIS MULHERES DE LUTA È DEFENDER A VIDA E A DEMOCRACIA!

As eleições de 2020 serão realizadas em meio a uma crise sanitária, econômica e política sem precedentes. O descaso do Presidente Bolsonaro pela dor das famílias dos mais de 140 mil mortos e 5 milhões de contaminados e causa indignação mundial.

Nenhum governante faz tão pouco da VIDA HUMANA. A cada 10 mortes de grávidas e puerperas por COVID-19 no mundo 8 são mulheres brasileiras. Um total de 203 mães até o momento. Homenageamos as profissionais de saúde e exigimos que as gestantes sejam protegidas com o trabalho remoto.

A carestia cresce com os altos preços dos alimentos, das tarifas de água e luz, do gás de cozinha e a população na pobreza já atingiu 10 milhões de pessoas. Nosso arroz e feijão sumiu do prato e muitas famílias foram para as ruas. A situação é devastadora especialmente para as mulheres negras e as mães chefes de família. Diminuir o auxílio emergencial para R\$ 300,00 é juntar as mortes por fome às mortes da COVID-19.



Seguindo em sua conduta irresponsável e genocida, Bolsonaro afirmou que “tomar vacina é decisão individual” agravando ainda mais a diminuição da cobertura vacinal infantil 27% menor nos últimos 5 anos e antecipa seu descompromisso com a vacinação contra a COVID-19 tão aguardada mundialmente. Conter a pandemia exige testes, rastreamento e isolamento social com custeio para quem mais necessita. Não aceitamos ficar contando mortos. A volta às aulas é tratada como decisão de cada governo e até de cada pai e mãe aumentando a angustia das famílias.

Precisamos de cidades mais democráticas e essas eleições precisam consolidar uma frente ampla que apresente soluções para o caos provocado por essa cartilha neoliberal valorizando os trabalhadores e trabalhadoras que produzem a riqueza do país. Vivemos a total precarização da saúde, educação e assistência social pública e dos direitos trabalhistas e previdenciários, aumentando a recessão, o desemprego e deteriorando ainda mais as condições de vida das mulheres. Mais de 60 milhões de pessoas vivem sem saneamento e falta teto para 8 milhões de cidadãos que estão nas ruas ou em moradias precárias. Mais pessoas estão vivendo do auxílio emergencial do que com

carteira assinada. Sabemos que as mulheres de todas as idades são as mais atingidas. Especialmente as mulheres negras. Precisamos da valorização do salário mínimo.

É inconcebível ser obrigada a criar os filhos sem um teto, esgoto tratado, água potável, segurança nas ruas, creches e ensino fundamental público em tempo integral, sem comida na mesa e empregos e salários dignos. Queremos virar esse jogo com representantes dignas (os) do nosso voto.

ELEGER MULHERES DE LUTA

Para isso, vamos eleger prefeitas (os) e vereadoras (es) progressistas. As mulheres brasileiras são corajosas para mudar a gestão das cidades investindo o orçamento para dar respostas às desigualdades econômicas e sociais.

O desafio de ser candidata é muito maior para as mulheres e unidas vamos possibilitar que mais e mais lideranças sejam valorizadas na política combatendo as candidaturas laranjas e zelando para que as aguerridas lideranças negras, trabalhadoras da saúde, da educação, dos transportes, da ciência, donas de casa, trabalhadoras domésticas tenham o devido espaço. Esse é o caminho para conquistar maior representatividade, conquistas institucionais e o reforço à cidadania das mulheres. É necessário também o compromisso dos partidos políticos e dos candidatos homens com as demandas aqui apresentadas.

Propostas para as candidatas(os) para fortalecer a DEMOCRACIA e ampliar a participação das mulheres na política com mais direitos e melhores condições de vida.

CIDADES COM MAIS TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

- Programas de geração de emprego e renda, com garantia de cotas para mulheres jovens, chefes de família, vítimas de violência doméstica, mulheres com deficiência especiais com recorte de raça bem como acesso a crédito. Garantia de cotas para esta população nos concursos públicos municipais
- Criação do Selo Municipal Empresa Amiga das Mulheres e incentivo fiscal para empresas que promovam a igualdade em cargos de chefia e nos salários.
- Equipamentos sociais como creches e ensino fundamental público em horário integral, até mesmo em horário noturno, lavanderias e restaurantes públicos.
- Espaços de amamentação no trabalho e no espaço público.
- Programas de incentivo ao primeiro emprego para jovens e mulheres, articulando trabalho, estudo e vida familiar.
- Investimento em criação de indústrias locais e regionais, dentre outros arranjos produtivos, para fomento da economia local e geração de empregos mais qualificados.

• Implantação de microcrédito, fomento ao associativismo e cooperativismo para as mulheres trabalhadoras informais.

• Apoio à luta para manter o auxílio emergencial, de R\$600,00 e R\$1.200,00 para mães chefes de família durante a pandemia e estender o diante da falta de trabalho para essas mulheres garantindo renda básica.

CIDADES COM MAIS SAÚDE

• Defesa do SUS público e de qualidade unindo forças nacionalmente para recompor o financiamento e para revogar a EC-95, que congelou por 20 anos os investimentos em Educação, Saúde e Assistência social públicas.

• Ampliar a Atenção Básica de Saúde com mais equipes de saúde da família urbana\rural, reabrir as Unidades Básicas de Saúde fechadas e investir em novas unidades.

• Implantação do Programa de Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

• Garantia dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Criar e ou ampliar o programa de planejamento familiar com métodos de longa duração e distribuição de preservativos inclusive o feminino interno de látex.

• Melhoria na qualidade do pré-natal. Conhecimento do local do parto e assistência humanizada. Combater a violência obstétrica em especial as mulheres negras. Garantia de analgesia se solicitada pela mãe.

• Campanha para Paternidade Responsável.

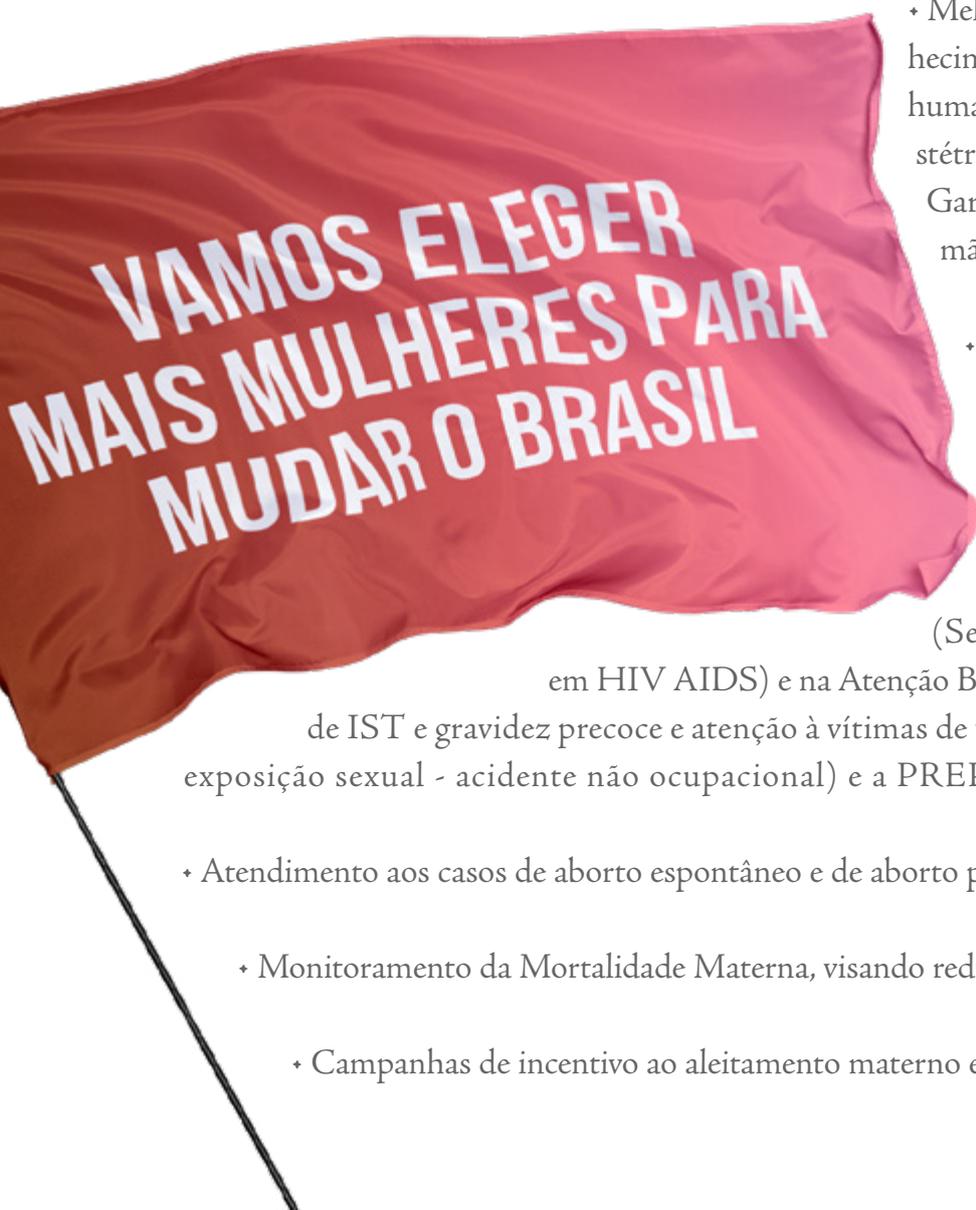
• Ampliação e ou criação de Programa de ao ISTs\AIDS\ Hepatites Virais, tuberculose, sífilis congênita através de SAE (Serviços de Assistência Especializada

em HIV AIDS) e na Atenção Básica em saúde com foco na prevenção de IST e gravidez precoce e atenção à vítimas de violência sexual (PEP- profilaxia pós exposição sexual - acidente não ocupacional) e a PREP- profilaxia pré-exposição sexual).

• Atendimento aos casos de aborto espontâneo e de aborto previsto em lei.

• Monitoramento da Mortalidade Materna, visando redução dos índices.

• Campanhas de incentivo ao aleitamento materno e doação de leite materno.



- Acesso regular a exames preventivos de câncer de mama e cérvico-uterino. Garantir a efetivação da lei 12.802/2013 Lei da Reconstrução da mama
- Ampliar a oferta de remédios na rede pública e criar entrega de remédios domiciliar para os idosos e incapacitados prevenindo descontinuidade, protegendo contra a COVID e evitando sobrecarga para as mulheres cuidadoras;
- Criar protocolos para diminuição do tempo de marcação de consultas, exames e cirurgias.
- Garantia de tratamento adequado às mulheres indígenas, com necessidades especiais, moradoras de ruas, do campo, ribeirinhas, ciganas, quilombolas e LGBTQIAP+.
- Valorização dos funcionários municipais de saúde.
- Fortalecimento da vacinação infantil e de idosos com busca ativa se necessário.
- Inclusão de Práticas Integrativas de Saúde no serviço municipal de saúde.
- Criação de Programa Farmácia Viva Municipal.

CIDADES COM MAIS EDUCAÇÃO

- Creches-ensino básico e ensino fundamental público em tempo integral
- Combate ao machismo e valorização das mulheres nas instituições de ensino públicas e privadas, no sentido de uma educação não sexista e apoio às iniciativas que buscam a reinclusão do recorte de gênero no Plano Nacional de Educação.
- Apoio à inclusão nos currículos escolares da história da África e cultura afro-brasileira e africana, dando visibilidade ao protagonismo das mulheres negras.
- Combate às iniciativas do movimento Escola sem Partido que criminaliza a liberdade acadêmica e o acesso ao conhecimento científico.
- Desenvolvimento de programas de alfabetização de mulheres, com incentivos para a continuação dos estudos até a Universidade.
- Criação de programa de incentivo à inclusão das mulheres no mundo da Ciência através de centros de tecnologia regionais, Festivais de Ciência e ações de Letramento Científico. Inclusão Digital nas Escolas.
- Valorização dos professores municipais.
- Aquisição de produtos orgânicos dos produtores regionais para a merenda municipal e cardápio balanceado.

CIDADES COM MAIS SEGURANÇA E MENOS VIOLÊNCIA

- Iluminação das vias públicas e fechamento de terrenos baldios públicos e privados.
- Aumento das rondas da Guarda Municipal nas escolas, terminais de transporte público e locais de maior aglomeração.
- Campanhas de Prevenção ao uso e tráfico de drogas ilícitas.
- Aplicação da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio com atuação da guarda municipal. Desenvolver campanhas integradas em toda a estrutura pública municipal de combate à violência de gênero e raça.
- Ampliar implantação e fortalecer os Centros Especializados de Atendimento e Casas Abrigo às mulheres em situação de Violência e Abuso em todas as idades.
- Garantir fiscalização do Protocolo de humanização de atendimento no IML
- Desenvolvimento de Programas de vizinhança solidária.



- Implantar programa de prevenção de homicídios contra jovens com atenção especial para (as) os jovens negros. Campanhas de prevenção ao suicídio.
- Combate a exploração e ao turismo sexual de mulheres, crianças, adolescentes e jovens.
- Promoção de ações voltadas ao combate da homofobia e à promoção da cidadania LGBTQIAP+.

• Implementação de políticas de cultura da paz e valores de promoção da diversidade humana e criação e/ou fortalecimento do Conselho de Direitos Humanos e Conselho de Segurança no município.

- Fiscalização do trabalho dos Conselhos Tutelares e das instituições de idosos.
- Campanhas de divulgação anuais dos Estatutos da Criança e Adolescente, da Igualdade Racial e dos Idosos e da pessoa com deficiência.

CIDADES COM MAIS CULTURA E DEMOCRATIZAÇÃO DA MÍDIA

- Combate à reprodução de imagem e conteúdos que reforçam a opressão e discriminação das mulheres reforçando o entendimento da comunicação como um direito humano.
- Dar visibilidade ao protagonismo das mulheres nos diversos espaços da sociedade, bem como das mulheres negras.
- Política de Inclusão digital das mulheres. Desenvolvimento de ações e programas de estímulo à produção de conteúdo por mulheres.
- Viradas Culturais valorizando artistas locais e regionais com Mostras de Cinema, Música, Teatro, Poesia, Circo nas áreas urbanas e rurais e integração entre ambas com a realização de Festivais e incentivo à valorização e resgate da cultura local com recorte de gênero, diversidade sexual e combate ao racismo e homofobia.
- Valorização das (os) artistas locais nas atividades culturais municipais visando garantia de emprego e renda e fortalecimento da identidade cultural regional.
- Incentivo a cursos de arte para todas as idades nos bairros e praças.

CIDADES COM MAIS ESPORTE E LAZER

- Apoio à ampliação do acesso, participação com igualdade das mulheres no campo das práticas corporais esportivas seja no esporte de rendimento, no lazer, na educação física, na visibilidade na mídia e nos valores dos prêmios atribuídos aos vencedores e vencedoras de competições esportivas.
- Incentivo e Implantação de programas a exemplo do “Uma Vitória leva a Outra” da ONU Mulheres, quebrando mitos sobre os efeitos do esporte no corpo das mulheres.
- Incentivo a Campeonatos Esportivos de mulheres para todas as idades e com necessidades especiais.
- Implantação nos bairros de áreas de esporte, cultura e lazer destinados às mulheres nos diversos ciclos da vida, considerando suas especificidades.
- Adequação de horários visando à participação das mulheres em atividades esportivas.

CIDADES COM MAIS HABITAÇÃO

- Garantia do acesso das mulheres chefes de família e das moradoras de ruas especialmente as que são mães e idosas nos programas de financiamento habitacional.
- Garantia do acesso das mulheres à titularidade de lotes e casas com a criação de programas de interesse social para mulheres de baixa renda.

• Inserção de participação de mulheres na definição das políticas urbanas, incluindo habitação e saneamento com a criação e ou o fortalecimento de Conselhos Municipais da Cidade conforme a Lei 10.257/2001, o Estatuto da Cidade.

• Garantia de acesso à água potável, tratamento de esgoto, pavimentação, coleta de lixo orgânico e reciclável com Campanhas de defesa do meio ambiente, iluminação para vias seguras, canalização de córregos e combate às enchentes.

CIDADES COM MAIS MOBILIDADE URBANA

• Prioridade dos recursos para o transporte público seguro 24hs com oferta suficiente para reduzir o tempo de deslocamento com garantia de conforto e preços subsidiados. Criação do Conselho Municipal dos Transportes com poder deliberativo para preços de tarifas e acompanhamento de auditorias nos contratos.

• Adequação da frota de transporte às mulheres grávidas, idosos e pessoas com necessidades especiais (catraca, degrau)

• Garantia da meia passagem para estudantes de todas as idades.

• Isenção de pagamento de tarifas para pessoas com mais de 60 anos e desempregadas (os).

• Implantação e ampliação de ciclovias.

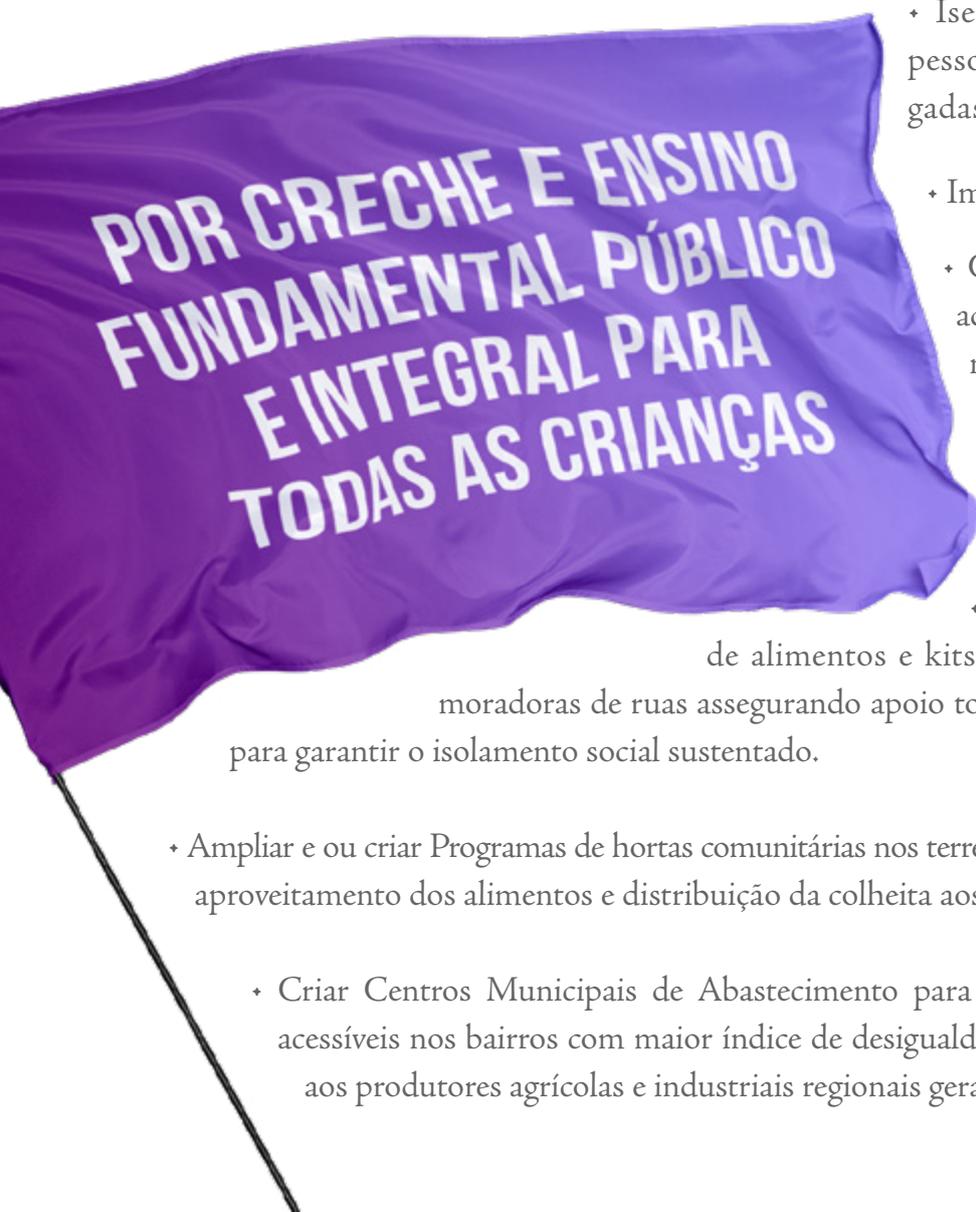
• Calçadas seguras para todos. Acessos adequados para os deficientes físicos nas calçadas e áreas públicas internas e externas.

CIDADES COM COMBATE À FOME

• Ampliar a distribuição de cestas básicas de alimentos e kits higiene nas comunidades e para as moradoras de ruas assegurando apoio total às famílias com pessoas infectadas para garantir o isolamento social sustentado.

• Ampliar e ou criar Programas de hortas comunitárias nos terrenos e escolas municipais com cursos de aproveitamento dos alimentos e distribuição da colheita aos mais vulneráveis.

• Criar Centros Municipais de Abastecimento para a venda de produtos a preços mais acessíveis nos bairros com maior índice de desigualdade social. Priorizar as compras junto aos produtores agrícolas e industriais regionais gerando empregos locais.



CIDADES COM MAIS RESPEITO ÉTNICO-RACIAL

• Promover o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que reconhece a pluralidade cultural e assegura os direitos humanos, sociais e individuais, assim como liberdade, segurança e bem-estar à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

• Desenvolver, com a participação de representações de povos e comunidades tradicionais, a ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos dessas populações e a garantir o respeito pela sua integridade (Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004 - unificada no Decreto nº 10.088.

• Criar atos normativos de garantia dos princípios diretores da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, assinada em Paris, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.177, de 1º de agosto de 2007, dos quais o princípio do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.

• Assumir o compromisso de criação e/ou fortalecimento da Secretaria Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Cultura e os Conselhos Municipais garantindo o funcionamento com destinação de recursos do orçamento municipal, respectivamente.

CIDADES COM MAIS PODER PARA AS MULHERES, MAIS MULHERES NO PODER.

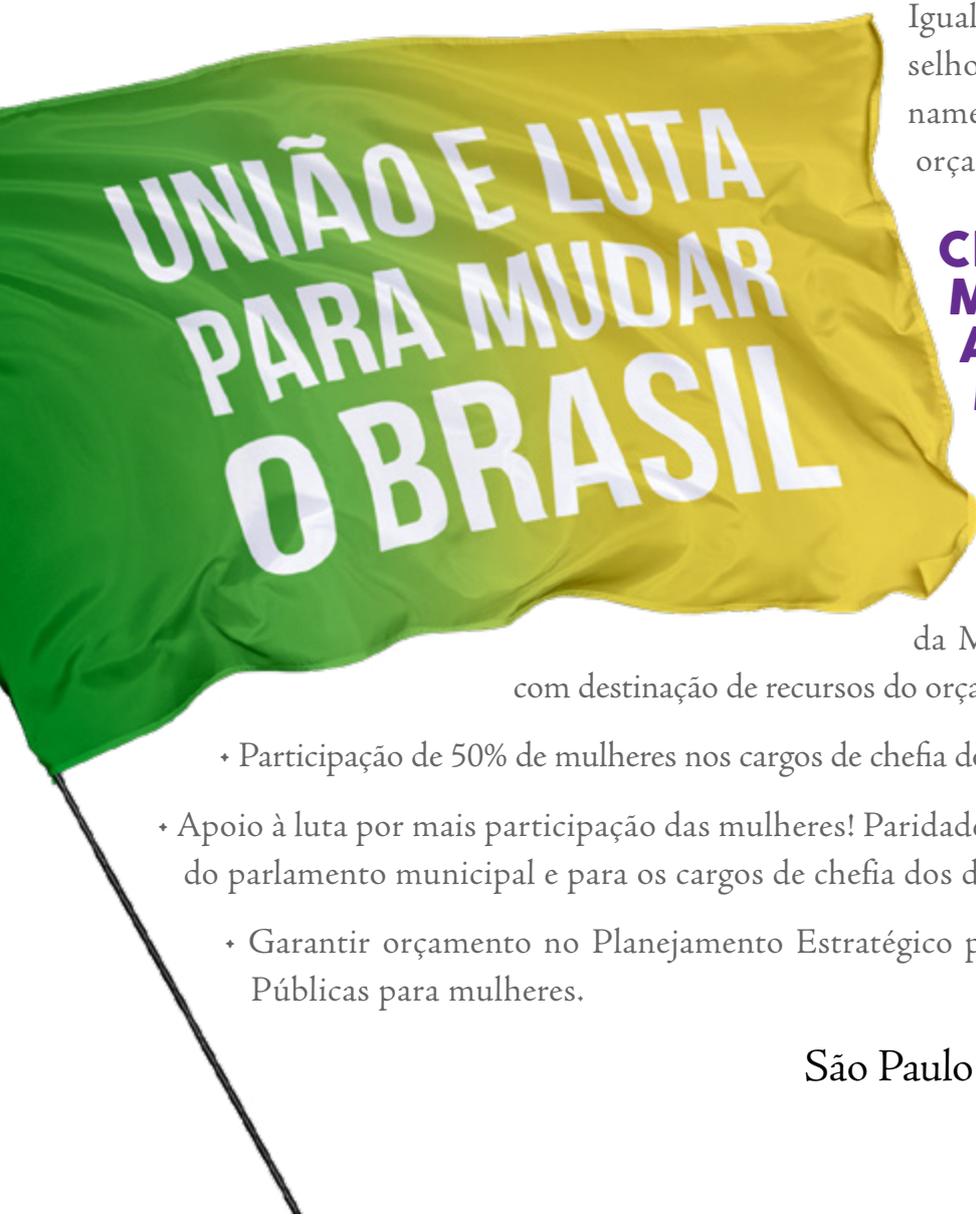
• Criação e/ou fortalecimento da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Conselho Municipal da Mulher garantindo o funcionamento com destinação de recursos do orçamento municipal.

• Participação de 50% de mulheres nos cargos de chefia do Executivo e Legislativo municipais.

• Apoio à luta por mais participação das mulheres! Paridade de 50% nos conselhos do executivo, do parlamento municipal e para os cargos de chefia dos dois poderes.

• Garantir orçamento no Planejamento Estratégico para o Plano Municipal de Políticas Públicas para mulheres.

São Paulo – SP, 20 de setembro de 2020.





Confederação das Mulheres do Brasil



cmb_conf_mulheres_brasil



confederacaodasmulheres.brasil

